

Para melhor definir as atividades como rotina do 1.º Centenário do «LIVRO DOS ESPÍRITOS», a USE (União das Sociedades Espíritas do Estado de S. Paulo), pelo seu Conselho Metropolitano Espírita, fez realizar em janeiro último inúmeras palestras. O programa que está sendo realizado com a intenção louvável de disseminar o mais possível os postulados da Doutrina do Consolador, que teve seu ponto marcante com o advento do «Livro dos Espíritos», tem o objetivo de promover visitas a todos os Centros Espíritas da Paulicéia, bem como aos do interior. As atividades de janeiro foram de pleno êxito. Foram visitadas, na Capital de S. Paulo, cerca de 30 entidades espíritas, localizadas nos mais distantes bairros. Nessa oportunidade sempre estava escalado um orador que, dessa maneira, cumpria o programa organizado. O lema que tem alertado e impressionado bem a todos os militantes da Doutrina Consoladora é este: «UNIDOS SE-REMOS ESPÍRITAS». Tudo pela Unificação dos que se declaram espíritas para sentir a grandza do legado espiritual, que Kardec soube reproduzir fielmente aos homens. O trabalho que se pretende realizar também em nossa Região é sob a mesma orientação. Na última reunião realizada pelo Conselho Metropolitano Espírita, sob presidência do Dr. Jaime Monteiro de Barros, tomou-se a deliberação de procurar, pelos meios mais viáveis, fazer visita a todos os Centros Espíritas compreendidos nesta Região. Dessa maneira, a zona compreendida pela Capital d'Este será assistida pelos companheiros dessa cidade e à que integra o referido Conselho. A Zona de São Joaquim da Barra pelos elementos da União Municipal Espírita dali, ficando à que nos é afeta sob responsabilidade dos elementos da União Municipal Espírita de Franca.

A bem sentir, a oportunidade é das que falamos de perto ao nosso desejo junto às células do Espiritismo, que são os Centros Espíritas. A própria USE tem sua função assentada nessas entidades, pois sua ação social é em razão das mesmas. Já se elaborou programa administrativo para ter inteiro, dentro em breve, essa atividade a fim de que essas comemorações sejam bem delineadas e tenham, como principal objetivo, o trabalho de unificação. Desse modo, todas as entidades espíritas das cidades de nossa Região deverão receber visitas de oradores e elementos interessados para fazer sentir, a todos os companheiros, a conquista inestimável do 1.º Centenário do «Livro Espírita» Miguelópolis, Ituverava, Igarapava, Usina Junqueira, Pedregulho, Rítilma, Igaçaba, Alto Para, Guapuá, Restinga, Purocinco Paulista, Itirapuá, Altinópolis, Batatais, Nuporanga, S. José da Bela Vista, Pioneiros, Jericó, Ribeirão Corrente, Buritizal, Guarã, São Joaquim da Barra, Guarã, Ipuã e outras localidades, todas de nossa Região, deverão receber a caravana dos amigos do «LIVRO DOS ESPÍRITOS».

Seria bom que, desde já, todos os espíritas comprometidos com sua responsabilidade e cónscios do papel que lhes cabe como peregrinos das verdades cristãs, esposadas pelos princípios da Doutrina Consoladora, fizessem algum movimento em favor da disseminação dessa obra imortal e eterna.

Nenhum recanto do Brasil deve ignorar esse acontecimento. Devemos fazer sentir a todos os lugares da Pátria do Evangelho o que representa os princípios do livro espírita por excelência. Valorizar sua consistência de vida e guia durante

um século de estado entre os homens, é função meritória.

Só assim, acreditamos, pode-se fazer movimento de correspondência ao Livro que, segundo cálculos claros, será, dentro em breve, apostado ao Novo Testamento como sendo a Terceira Revelação — apêndice do Evangelho do Cristo.

E isto porque o «Livro dos Espíritos» Assinse perfeita de filosofia, ciência e religião, organizada pelos espíritos sob a égide do Espírito da Verdade.

A Questão da Orientação nos Centros Espíritas

DUAS DIRETORIAS — TEN. CEL. AMANTÉA

Muito se tem falado e escrito sobre a questão da orientação nos centros espíritas. Tiras e mais tiras de papel se têm enchido, traduzindo o pensamento dos homens sobre tão magno assunto. É, de fato, matéria por todos os títulos interessante e que devia exigir, por parte dos estudiosos da Doutrina e principalmente dos mais sinceros, um pouco mais de atenção, dada a importância que tem e os benefícios que dela resultam.

Porque — é doloroso constatar, bastando para isso, apenas, fazer um ligeiro inquérito em torno do problema, para chegarmos a conclusão imediata — o que temos por aí em fóra, salvo raríssimas exceções, é A ORIENTAÇÃO DADA PELOS PRÓPRIOS DIRETORES DOS CENTROS, que, de um modo geral, acham que o simples conhecimento do espiritismo adquirido em sua atual vastíssima literatura é, por si só, capaz de sobrepor-se à diretriz do espaço.

Não!

Estão errados aqueles que assim pensam porque nem sempre o homem, por muito bem intencionado que pareça, pode com precisão, saber se o terreno que pratica é propício ou não.

Nem sempre basta a moral elevada do presidente para levar avante a idéia em marcha e, o que temos visto como consequência lógica do que afirmamos, é o desbaratamento de forças dos médiums que nesses centros trabalham, trazendo como resultado próximo ou remoto o afastamento dos irmãos de boa vontade para cederem lugar aos mistificadores.

Sobrepondo-se a qualquer conhecimento teórico da ciência, existe a considerar como fator primordial, — o ambiente. Esse varia ao infinito.

As correntes desencontradas que se projetam através dos pensamentos descontrolados, têm a sua força irradiadora gerada dentro do íntimo do indivíduo com a violência que o seu sentimento na ocasião experimenta.

Assim são criadas as vibrações contrárias do ódio, da inveja, da vaidade, do orgulho, etc., as quais, somente aos médiums de vidência apurada, ou, mais facilmente, aos espíritos de luz, é

A NOVA ERA

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Av. Major Nicaio 277-C Postal: 65-FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Diretor: Dr. Tomaz Novellino — Gerente: Vicente Richinho — Redator: Dr. Agnelo Morato

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

ANO XXV

N. 998

períodicamente, conforme os Estatutos de cada Centro, a Diretoria dos Trabalhos Espíritas, como é VITALÍCIA, dispensará as eleições. Essa Diretoria deverá ser escolhida entre os Médiums que trabalham no Centro. Assim, a orientação do ALTO, jamais seria desvirtuada.

Para a 1.ª Diretoria, deveriam ser escolhidos médiums (mesmo inspirados ou intuitivos), bem penetrados de suas enormes responsabilidades e que desde o início imprimissem uma ORIENTAÇÃO segura aos trabalhos espíritas, dentro da CODIFICAÇÃO KARDEQUIANA e conjugada às diretrizes do GUIA ESPÍRITUAL do Centro. O seu Presidente não deveria dar ouvido aos SABICHÕES DO ESPÍRITISMO que aparecem constantemente e que sugerem inovações a torto e a direito, ou que dizem que em tais Centros se faz assim ou assado. Ele deve se orientar pelos Livros de KARDEC e ouvir sempre a ORIENTAÇÃO DO GUIA ESPÍRITUAL que o conduzirá com firmeza e segurança. Essa diretoria teria a ver só com a parte espiritual e não se meteria com a parte material.

Assim, a direção de um Centro Espírita, seria exercida por duas Diretorias que agiriam sempre em harmonia na direção de todos os trabalhos.

A Diretoria dos Trabalhos Espíritas seria composta, por exemplo, de cinco membros, todos MÉDIUNS, que seriam VITALÍCIOS e só com o desenhado de um deles, outro Médium seria chamado para ocupar a vaga: Presidente; Vice-Presidente; 1.º e 2.º Secretários e Orador.

Todos os trabalhos de ordem espiritual, estudos psíquicos, estariam sob a responsabilidade desta Diretoria.

Ao Presidente da Diretoria dos Trabalhos Espíritas, competiria:

- a) Presidir todos os trabalhos de ordem espiritual;
- b) Designar quem o deva substituir em seus impedimentos na direção dos trabalhos espíritas.

Quando à Diretoria dos Trabalhos Materiais, continuaria a agir como vem agindo, de acordo com os Estatutos e Regulamentos dos Centros, etc.

Nós sabemos que por ocasião das eleições surgem, às vezes, acaloradas discussões e desentendimentos e seria de bom alvitre que os médiums ficassem alheios a isso e não fossem candidatos a cargos na Diretoria dos Trabalhos Materiais. É preciso não misturar as cousas dos Céus e da Terra. Procurem compreender-nos.

Enquanto que a Diretoria dos Trabalhos Materiais é renovada

períodicamente, conforme os Estatutos de cada Centro, a Diretoria dos Trabalhos Espíritas, como é VITALÍCIA, dispensará as eleições. Essa Diretoria deverá ser escolhida entre os Médiums que trabalham no Centro. Assim, a orientação do ALTO, jamais seria desvirtuada.

Para a 1.ª Diretoria, deveriam ser escolhidos médiums (mesmo inspirados ou intuitivos), bem penetrados de suas enormes responsabilidades e que desde o início imprimissem uma ORIENTAÇÃO segura aos trabalhos espíritas, dentro da CODIFICAÇÃO KARDEQUIANA e conjugada às diretrizes do GUIA ESPÍRITUAL do Centro. O seu Presidente não deveria dar ouvido aos SABICHÕES DO ESPÍRITISMO que aparecem constantemente e que sugerem inovações a torto e a direito, ou que dizem que em tais Centros se faz assim ou assado. Ele deve se orientar pelos Livros de KARDEC e ouvir sempre a ORIENTAÇÃO DO GUIA ESPÍRITUAL que o conduzirá com firmeza e segurança. Essa diretoria teria a ver só com a parte espiritual e não se meteria com a parte material.

Nós temos presenciado muitos casos lamentáveis e é esse o motivo de sugerirmos a FORMAÇÃO DE DUAS DIRETORIAS. Geralmente, quando um novo Presidente assume o cargo, desmancha quase tudo o que o outro fez com relação aos TRABALHOS ESPÍRITUAIS. Ele acha que a sua orientação é melhor e acabou-se. Há mesmo pessoas que só aparecem em Centros Espíritas em vésperas de eleição. Só querem o cargo. Não ouvem os conselhos do Guia Espírita e fazem tudo a seu bel prazer. Deixa assim, de haver continuidade nos Trabalhos Espíritas. Porém, com a DIRETORIA DOS TRABALHOS ESPÍRITUAIS essa continuidade se torna cada vez mais crescente, o que aliás se justifica com os novos conhecimentos que vamos adquirindo dentro da DOUTRINA. Leia «NOS DOMÍNIOS DA MEDIUNIDADE» e veja se não é um fato o que afirmamos. Os LIVROS DE KARDEC e os do CHICO ali estão para nos orientarem, e muito especialmente os de EMMANUEL, ANDRÉ LUIS e HUMBERTO DE CAMPOS. E agora também RAMATIS (Leia «MEDIUNISMO»).

As vezes colocam-se na Presidência e Diretoria de Centros Espíritas pessoas que nada entendem da DOUTRINA (mas são pessoas de boa vontade) e como são pessoas bem situadas na vida (materialmente falando), colocam-nas para que melhor o

Centro possa progredir em OBRAS ASSISTENCIAIS (o que aliás achamos justo e certo), porém, elas deverão apenas fazer parte da DIRETORIA DOS TRABALHOS MATERIAIS. «A CÉSAR O QUE É DE CÉSAR E A DEUS O QUE É DE DEUS!»

Bem sabemos que isto que estamos SUGERINDO, irá levantar muitas controvérsias, porém, SUPLICAMOS aos irmãos, que meditem antes de alguns nos atirarem pedras. O nosso único objetivo é evitar que muitos Centros Espíritas, organizados com os mais santos propósitos para espalharem as LUZES BENEDITAS DO CRISTIANISMO REDIDIVO sejam desviados dos seus VERDADEIROS DESÍGNIOS!

Vamos finalizar contando um caso verídico e do qual fomos testemunhas.

No ano de 1949, indo visitar uns parentes numa cidade do nosso Estado, fomos convidados para fazer uma Conferência num Centro Espírita. À noite lá comparecemos, e apesar de quase não ter sido anunciada a Conferência, o salão estava repleto. No dia seguinte, à noite, fomos assistir a uma Sessão de Trabalhos Práticos Convidados para a mesa, sentamo-nos junto aos outros médiums, em número de 10 ou 12. Todos os Médiums eram bem penetrados dentro do Kardecismo puro e o seu dirigente era ótimo. Ficamos satisfeitos com o que vimos.

Dois anos depois voltamos à mesma cidade e visitamos o Presidente do Centro, que já — era outro, pois tinha havido nova eleição. Este recebeu-nos bem e disse-nos que o Centro agora sob a sua orientação vivia quase vazio e que dos médiums, só um comparecia aos trabalhos e a assistência ficara reduzida a 4 ou 5 pessoas. Ficamos triste pensando no que poderia ter havido. Encontrando-nos mais tarde com alguns confrades, estes disseram-nos que o novo Presidente estava impondo no Centro uma orientação absurda, e fazendo perguntas indiscretas e inconvenientes aos médiums e estes, aos poucos foram se afastando, bem como a assistência que lá comparecia.

Meus irmãos, com a Diretoria dos Trabalhos Espíritas, estes fatos não se repetirão, podemos vos garantir!

QUE DEUS NOS ABENÇOE
ITU, 1956.

Festas de Natal

Conforme comunicado que nos chegou às mãos, temos o prazer de noticiar que em Frutal - Minas, a confraria espírita dessa cidade organizou o Natal dos Pobres, tendo feito tanta distribuição de doces e brinquedos à criança que não conta com outro Papai Noel, a não ser o partido de

corações generosos e afeitos ao bem.

Nossas felicitações e aplausos por essa iniciativa que traz conforto tanto a doadores, como a beneficiados, e que Jesus os recompense pela alegria proporcionada às crianças de Frutal.

CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDEC»

Apresentação do relatório da Fundação Casa de Saúde «ALLAN KARDEC», referente ao exercício de 1956, pelo seu provedor, Sr. José Russo, na assembléa geral do dia 27 de Janeiro de 1957, de acordo com o artigo V. Letra L. dos Estatutos Sociais

Prezados Consócios:

Em cumprimento às determinações dos Estatutos da FUNDAÇÃO que é por nós dirigida, temos o grato prazer de apresentar nesta Assembléa o Relatório Anual referente ao exercício findo de 1956, bem como todos os dados que são inerentes às Contas de RECEITA E DESPESA, e bem assim como a descrição de outras ocorrências que se verificaram no período de nossa gestão.

Apesar de continuar com acréscimos cada vez maior, quanto ao custo de vida, neste terceiro período de nossa gestão, procuramos superar as dificuldades que se antepunham à nossa frente, e pudemos, graças a Deus, continuar mantendo o mesmo padrão assistencial, sempre com melhoras e eficiência no tratamento dos hospitalizados em geral.

Os vários Departamentos tiveram a sua função em perfeita ordem, apresentando todos bons resultados, que podem ser considerados altamente satisfatórios.

ASSISTÊNCIA MÉDICA

Destacamos com satisfação e justiça, os serviços prestados pelo Diretor Clínico, Dr. J. Mathias Vieira e pelo Vice Diretor Clínico, Dr. Tomaz Novellino, os quais tudo fizeram e vêm fazendo sempre com devotamento ímpar e elevado espírito de solidariedade e amor, em prol dos enfermos, - prestando assistência aos internados, com todos os recursos proporcionados pela psiquiatria moderna e que são usados, hoje, nos maiores e melhores hospitais do País, - sem outro objetivo a não ser a prática da verdadeira caridade.

E assim, graças aos cuidados desses bondosos e humanitários médicos, cuja abnegação e desinteressado amor ao próximo estiveram acima de qualquer crítica, como se pode observar no Quadro Demonstrativo do MOVIMENTO HOSPITALAR, o resultado foi bastante alentador pelo alto número de enfermos curados, notando-se, ainda neste ano, - o que dificilmente acontece na maioria de outros hospitais, - a diminuta porcentagem de óbitos verificados na permanência diária de elevado número de doentes.

E de se notar ainda que o significativo número de doentes melhorados que o Quadro Demonstrativo apresenta, no total de 118, é constituído de enfermos em sua quase totalidade considerados incuráveis e que, graças ao tratamento médico e espiritual a que foi submetido, conseguiram melhoras sensivelmente acentuadas e puderam voltar ao aconchego de seus lares e ao carinho de suas famílias.

O Serviço de Enfermagem, Vigilância, Guarda, Cozinha e demais Dependências, como nas vezes anteriores, decorreram na mais absoluta ordem e sempre com vantagens superiores aos exercícios já decorridos.

OUTRAS NOTAS

Gabinete Dentário

A assistência dentária, no Hospital, que continua sendo prestada pelo Cirurgião-Dentista Dr. César Heraldo Pereira Cardoso, profissional dos mais competentes de nossa cidade, teve também ótimos resultados, beneficiando a grande número de internados que careceu de tratamento e que foram atendidos com dedicação e invulgar competência por aquele distinto e abnegado profissional.

Movimento Hospitalar

Damos abaixo o movimento geral de Entradas e Saídas de enfermos, pelo qual se verifica que o número de Curados e Melhorados foi bastante alentador, assim como também, neste ano, foi insignificante o número de óbitos.

| Movimento Anual | Entr. | Cur. | Melh. | Fale. | Hom. | Mulh. | Total |
|--|----------------|----------------|----------------|-------------|--------------|-------------|----------|
| Existiam em tratamento em 31 de Dezembro de 1955 | 176 | | | | 79 | 97 | 176 |
| Janeiro de 1956 | 25 | 9 | 13 | 1 | 76 | 102 | 178 |
| Fevereiro | 24 | 15 | 15 | 2 | 70 | 100 | 170 |
| Março | 24 | 10 | 9 | 0 | 74 | 101 | 175 |
| Abril | 15 | 10 | 14 | 0 | 71 | 95 | 166 |
| Maior | 20 | 10 | 9 | 1 | 74 | 92 | 166 |
| Junho | 15 | 6 | 8 | 2 | 70 | 95 | 165 |
| Julho | 32 | 14 | 8 | 0 | 81 | 94 | 175 |
| Agosto | 23 | 10 | 14 | 0 | 81 | 93 | 174 |
| Setembro | 17 | 14 | 9 | 2 | 81 | 85 | 166 |
| Outubro | 15 | 4 | 5 | 0 | 80 | 92 | 172 |
| Novembro | 13 | 4 | 6 | 0 | 85 | 90 | 175 |
| Dezembro | 22 | 6 | 8 | 1 | 86 | 96 | 182 |
| TOTAIS | 421 | 112 | 118 | 9 | 1008 | 1232 | — |
| MÉDIA MENSAL: | - 1.008 | † 1.232 | = 2.240 | ÷ 12 | = 186 | — | — |

Departamento Recreativo

Como vem acontecendo nos últimos exercícios, esse Departamento continuou com o seu programa, proporcionando aos internados e às crianças do Catecismo Dominical, variados programas musicais, que são transmitidos aos pálios dos enfermos, por meio de alto falantes e também lhes proporcionando horas de recreio e divertimento em seu Cinema instalado provisoriamente no Salão de Sessões Doutrinárias, até ser concluída a construção, - já iniciada e em sua fase final, - de um Salão Auditório apropriado para Cinema e Teatro, Sessões Doutrinárias e também com adaptação para instalação de uma biblioteca destinada a distribuição de Jornais e Revistas, e que lhes servem para recreação e ilustração, muito principalmente no objetivo doutrinário, a fim de facilitar-lhes a reeducação moral e espiritual.

Novas Reformas e Construções

É para nós muito grato poder fazer constar deste Relatório a construção já iniciada e em vias de seu término, do Pavilhão destinado ao Cinema e Teatro e muito principalmente às Sessões de Doutrinação Evangélica que são realizadas duas vezes por semana, aos internados, Sessões essas que já nos referimos neste Relatório. Essa construção já se acha bastante adiantada e esperamos, se Deus o permitir, a sua inauguração em princípios do ano p. vindouro. Foram também iniciadas as reformas dos escritórios da Casa de Saúde, com modificações e dependências amplas, facilitando o serviço de escrituração e fichários do Hospital, cujo término será, também, em princípios do ano p. vindouro.

Esses serviços são o início de um programa de reformas que temos em mente levar a efeito nos anos vindouros e que permitirão melhor movimento do hospital, com maior eficiência e ação para o bom andamento do serviço em geral.

Jornal «A Nova Era»

Esse jornal, que já se tornou em patrimônio inestimável para todos os espiritas desta e de outras regiões, continuou sendo publicado com toda a regularidade no ano que se finda, não tendo sofrido alteração, em suas edições, quanto ao seu programa, tendo a salientar aqui que sua tiragem foi conservada em 7.500 exemplares, sempre com o objetivo de propagação doutrinária cada vez mais eficiente, dentro do programa espiritualista dos postulados cristãos.

Por ocasião da comemoração de seu 29.º aniversário, ocorrido em 15 de Novembro, e pela passagem do Dia de Natal, - data do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, - o Jornal circulou em edição especial, com variado número de páginas ilustradas com clichês de Instituições Espíritas da cidade, assim como também com variados e oportunos artigos sobre temas espíritas e outros de atualidade.

Queremos ainda, nesta oportunidade, ressaltar a dedicação e o trabalho sempre eficiente dos Drs. Tomaz Novellino e Agnelo Morato, respectivamente Diretor e Redator do Jornal, que não mediram esforços para que o mesmo cumprisse a sua missão elevada de propugnar pelos postulados da Terceira Revelação. Queremos também fazer menção ao trabalho do Sr. Vicente Richinho, cujo espírito de carinho e de colaboração desinteressada, muito contribuiu para a parte administrativa do Jornal, a fim de que a mesma corresse, como de fato correu, na mais absoluta ordem, zelando de seus fichários e tratando com desvelo pela apresentação cada vez melhor dos números editados, para boa apreciação e agrado cada vez mais acentuado, de seus milhares de leitores e assinantes.

No enséjo que nos proporciona este Relatório, queremos também formular nossos agradecimentos a todos os funcionários da Gráfica «A NOVA ERA» e aos colaboradores que enriqueceram as colunas do Jornal com o produto de seus oportunos e apreciados trabalhos intelectuais e doutrinários, agradecimentos esses que estendemos aos seus vários representantes, que num trabalho de verdadeira abnegação e desprendimento, enviam para a Redação o produto das arrecadações das assinaturas com o qual o Jornal se mantém, convindo salientar aqui, que, embora o custo da mão de obra ter continuado numa ascensão constante, o Jornal apenas se limitou a elevar o preço de sua assinatura Cr\$ 20,00 a mais do que era cobrado anteriormente, passando a ser de Cr\$ 50,00, importância essa ainda considerada insignificante se se confrontar com a alta de materiais, mão de obra, ordenados,

selos, fretes e muitos outros aumentos que já são do conhecimento de todos. Contudo, apesar do aumento verificado em sua anuidade, o Jornal continuou com o mesmo número de assinaturas, pois todos compreenderam a justiça dessa medida e concordaram sem restrições, o que constituiu, para nós, valioso auxílio.

Chácara

A Chácara, que está situada nos fundos da Casa de Saúde, e cujos objetivos são a produção de verduras e proporcionar enséjo de recuperação aos doentes, pelo trabalho, também neste período deu resultado satisfatório, visto que diariamente supriu com fartura as cozinhas, fornecendo-lhes legumes e toda espécie de verduras, inclusive frutas.

Sessões Doutrinárias

As Sessões Doutrinárias e de Cura aos enfermos, durante o ano, foram realizadas, sem nenhuma interrupção, todas as segundas e sextas-feiras. Essa parte continua funcionando e a ela temos dedicado o melhor de nosso esforço, pois bem compreendemos a sua utilidade e o quanto é necessária ao restabelecimento dos obsidiados, que é, aliás, o principal objetivo da existência da Fundação.

Constituindo-se as referidas Sessões de palestras ilustrativas e evangélicas e da parte médica propriamente dita, têm as mesmas apresentado resultados bastante satisfatórios, não só no restabelecimento dos enfermos, como no saneamento moral do ambiente hospitalar.

Além das Sessões de Cura com a presença dos internados, são realizadas, normalmente, mais duas sessões, às 4.ª e 6.ª feiras, sendo a de 4.ª feira exclusivamente médica, e a de 6.ª feira, de irradiação espiritual, em benefício de todos e principalmente dos internados da instituição.

Assistência a Indigentes

Conforme se pode verificar pelos serviços estatísticos do Hospital, continua o mesmo dispêndio assistencial e aceitando a internação de enfermos reconhecidamente necessitados e indigentes, sem distinção de cor, sexo, nacionalidade e religião, tendo, não obstante o alto custo de vida atual, conservado u'a média de 70% de internados gratuitos, e a quem foram fornecidos, além da hospitalização e tratamento sem remuneração nenhuma, medicamentos e roupas, e em muitos casos, dinheiro para viagem de retorno a seus lares, quando obtiveram alta médica.

Serviço de Estatística

O Hospital mantém um serviço permanente de estatística referente aos internados, com registros completos de identidade e fotográficos, enviando cópias completas, com diagnósticos, ao Serviço de Medicina Social do Estado de São Paulo e ao Serviço Nacional de Cooperação de Doenças Mentais, do Rio de Janeiro.

Gráfica «A Nova Era»

No ano que se findou, também a Gráfica «A Nova Era» funcionou com toda a regularidade, não só na confecção do Jornal, que é o seu objetivo, como também atendeu aos pedidos de impressos e de livros, de todos os recantos do País.

A Gráfica, ainda este ano proporcionou um lucro razoável e relativamente bom, conforme pode-se verificar por este Relatório, no seu Balanço Geral, embora enfrentando a natural concorrência de suas congêneres e as dificuldades que continuam a ser acentuadas no comércio em geral.

Cooperação da Diretoria

Não poderíamos deixar de consignar neste Relatório um agradecimento aos companheiros de Diretoria, cujo mandato terminou neste mês e ano, pela valiosa cooperação dada no triênio que se finda, quer comparecendo às reuniões ordinárias e extraordinárias, preenchendo cada qual, satisfatoriamente, com boa vontade e dedicação, as funções para as quais foram eleitos e que as exerceram com proficiência e carinho, sem outro interesse a não ser o de servir a causa pela qual nos batemos.

Continua na 5.a página

ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

1 - COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO - Em todo o território nacional, elaboram-se programas festivos para comemorar o 1.º Centenário do «Livro dos Espíritos», cuja data magna será a 18 de abril de 1957. A USE de S. Paulo vai levar a efeito durante este ano bem definida atividade, começando pela Capital e expandindo-se por todo o Interior do Estado. Para tanto, os Conselhos Regionais e Distritais do Metropolitanô organizou essa parte com os recursos mais evidentes para ressaltar o valor do «Livro dos Espíritos». Nesta edição damos publicidade de crônicas sobre o assunto que será levado à realização pela União das Sociedades Espíritas do Estado de S. Paulo, sob a sigla «USE».

2 - X CONCENTRAÇÃO DE MOÇOS ESPÍRITAS - Conforme temos noticiado, realizar-se-á de 18 a 21 de abril do corrente ano, em Goiânia-Goiás, a Décima Concentração de Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de S. Paulo, cujo programa tem sido amplamente divulgado pelo seu Conselho Diretor. Será outra significativa oportunidade

de que os moços espíritas terão para melhor aproveitamento de seus trabalhos de confraternização. Pelos preparativos e esforços dos responsáveis por esse conclave, em terras goianas, espera-se que essa festa concentracionista seja das que marquem no calendário das realizações cristãs, novo período de emancipação cultural e moral dos moços espíritas.

3 - FILATELIA NOS DOMÍNIOS ESPÍRITAS - Sobremos pelo Prof. Sérgio Piabeiro de Palmeira, que, possivelmente, o Departamento dos Correios e Telégrafos do Brasil, emitirá selos postais comemorativos em homenagem ao Primeiro Centenário do «Livro dos Espíritos». Um visionário deputado federal já fez o Projeto de Lei para que seja emitido o valor de 5 milhões em selos comemorativos. Aguardamos com muito interesse mais essa página brilhantíssima para a Filatelia Nacional. E como não somos imediatistas e nem pessimistas, poderemos aguardar o acontecimento para o Segundo Centenário do advento do Espiritismo...

4 - COMEMORAÇÕES A CAIRBAR - A 30 de janeiro p.p., a família espírita de todo o Estado, bem como a de diversos pontos do Brasil, prestaram significativa homenagem à memória do valoroso Celbar Schuel, fundador do jornal «O Clarim», de Matão. As comemorações se fizeram, como acontece sempre, com carinho e saudade, pois nessa data completou-se mais um ano do desaparecimento dessa querida criatura. E cada vez mais, para nós, se avultam seu espírito e sua obra pelo que representam em esclarecimento e doutrinação para com os postulados da Doutrina Consoladora.

5 - PELOS ESPÍRITAS DE MOGIMIRIM, mais uma vez, cumprindo tradição de amor, realizou-se o Natal destinado aos pobres dessa localidade. Como sempre, essa festa cristã, exemplo a ser imitado, foi programada e levada a efeito pela Mocidade Espírita dessa progressiva cidade paulista. Desde a distribuição de brinquedos à parte evangélica, desde a visitação aos presos à mesa oferecida aos pobres, tudo encançou pela simplicidade e pelo zelo de bem servir. Como ponto alto nessa festa houve ainda, para coroar de louros os esforços de nossos companheiros dessa localidade, a inauguração do Albergue Noturno da cidade.

6 - O GRUPO ESPÍRITA «25 DE DEZEMBRO», de Barretos - S.P. - elegeu e empossou sua Nova Diretoria, que ficou constituída com os seguintes militantes da Terceira Revelação: Presidente: Taufic M. Matuck; Vice: Guilherme Vilela Gouvêa; Secrs: Abraão Paulo e Ivan R. Pinto; Tesr: Otávio M. Moreira e Manoel Rodrigues; Outros Setores: Pedro Sendoi, Edite L. Souza Toledo, Plo Soares e Jair Matuck.

7 - O CENTRO «ANTÔNIO DE PAULA», de Jaú - S.P. - também está com sua nova diretoria em exercício, com os seguintes companheiros: Pres.- Domicílio Santos; Vice-Francisco Ortigoza; Secrs: Targino Melbach e Ozório Miglorini; Tesouraria: Luiz Roque e Manoel Ferrari; Procurador - Joaquim Martins.

8 - CENTRO ESPÍRITA INTERDITADO - Por denúncia apresentada ao Posto de Saúde, de Franca, por um dos vizinhos e confrontantes, acaba de ser interditado por esse órgão fiscalizador da Saúde Pública, o Centro Espírita «Esperança e Fé» de nossa cidade. O centro em questão há cerca de 49 anos tem suas atividades no n.º 925 da Rua Campos Sales, e foi fundado pelo benfeitor sr. José Marques Garcia.

A NOVA ERA
Edita-se quinzenalmente.
Assinatura Anual: Cr. \$ 50,00
Toda correspondência deve ser dirigida à Caixa Postal 65 - FRANCA - E. S. Paulo

Escola Evangélica de Eurípedes
- EDUCANDÁRIO PESTALOZZI -

Aluna: ALCIONE REBILLO NOVELINO - Classe: BEZERRA DE MENEZES - Orientadora: ALZIRA ILLINO WACHADO

Bezerra de Menezes

Adolfo Bezerra de Menezes nasceu em Riacho do Sangue, no Ceará, no dia 29 de agosto de 1851. Já moço foi para o Rio de Janeiro, onde estudou medicina com muito sacrifício e pobreza. Formado, foi chamado o médico dos pobres por ser muito bom e dedicado. Não lhe importava o dinheiro, o que queria era aliviar aqueles que sofriam. Entrou na política e chegou a ser senador do Império. Bezerra de Menezes tornou-se espírita por causa de um filho que ficou obediado. Daí em diante tudo deixou para se dedicar à Doutrina. Por muitos anos foi Presidente da Federação Espírita Brasileira. Escreveu muitos artigos doutrinários

Em Ribeirão Preto

Centro Espírita «BATUIRA»

Homenagem ao patrão do Centro pela data de sua desencarnação, em 22 de Janeiro. Posse da nova diretoria.

Na sede do Centro «Batuirá», realizou-se na noite de 22 de Janeiro, a solenidade da posse da nova diretoria dessa entidade, com um excelente programa festivo e musical para comemorar a data da desencarnação do iminentemente pioneiro do Espiritismo, Batuirá, patrão do referido Centro, situado na Vila Tibério.

A reunião iniciara-se às 20 horas, tendo o presidente feito a prece inicial, determinando a leitura do balancete referente à Receita e Despesa, prestação de contas, etc. Em nome da U. M. E., falou o seu representante, Sr. José Pape, dando posse à

diretoria eleita para o futuro exercício de 1957. Alguns números de música, recitativos, cantos, etc., alegraram a numerosa assistência que superlotara o vasto salão, na ocasião insuficiente para conter a assistência, que se comprimia do lado de fora.

Terminada a primeira parte, foi dada a palavra ao nosso colaborador, jornalista José Russo, orador oficial da noite, gentilmente convidado pela diretoria, tendo desenvolvido um tema de palpante atualidade, a contento de todos os presentes.

Aos companheiros de Diretoria do «Batuirá», bem como aos confrades componentes do quadro social, nossos melhores votos de franco progresso espiritual.

Nova Diretoria

União da Mocidade Espírita Sanjoanense

A UNIÃO DA MOCIDADE ESPÍRITA SANJOANENSE - elegeu sua nova diretoria para o período de 1957, tendo ficado assim constituída: Presidente: Abdalla de Aguiar; Vice-Presidente: Benedita M. Andrade; 1.º Secretário: Eni de Assis Belchior; 2.º Secretário: Delço de Souza; 1.º Tesoureiro: Emilia Oliva; 2.º Tesoureiro: Neusa Dornellas. Orador: Dulcinéia Braz; Diretor de Estudos: José Peres Castelheiro; Bibliotecário: Eurípedes Olímpio de Abreu; Diretor Teatral: Joel Gualtiere

e Direção Musical de Acácio Mendes e Carmem Lia Goulardins.

Jornal «Irradiação»

Um novo colega para a difusão da Doutrina Espírita surgirá, dentro em breve, para propagação do Espiritismo. Assim é que, conforme comunicamos nos de 16, neste Estado, deverá surgir naquela cidade, em 31 de março p.f., o jornal espírita «IRRADIAÇÃO», que será editado por um grupo de confrades daquela cidade paulista.

Aguardemos o primeiro número, a fim de darmos novas notícias do colega, cuja vitória, estamos certos, terá proteção e orientação do Alto.

MORADA NO CÉU
(Especial para «A NOVA ERA»)
«Há muitas moradas na casa de meu pai»
- Jesus - João, XIV, - 3 -

Como pássaro etéreo da saudade,
Voando os altiplanos do infinito,
Semeados de astros e de luas,
Pouso na cumeeta de cristal
De uma linda mansão toda enfeitada
De pedações de floridas estrelas,
Rubis, águas-marinhas, esmeraldas,
De gemas da riqueza mineral.
Encantado por tudo quanto vejo
Sei que este lar é teu, ó minha mãe!
Revejo-te com espanto e alegria,
Mais bela do que nunca, satisfeita,
Orientando servus prestativas,
Entregues ao trabalho delicado
De recolher as criancinhas louças
Que, cedo, perderam suas mezinhas.

Acordo.
Através da janela, na distância,
Sobre o mar azul
Uma gaióvota erra...
E a cortina de lágrimas
Os meus olhos
Cerra.

RIO DE JANEIRO, 7-1-57
Homilton Wilson

Educandário Pestalozzi
Crianças Pobres e Abandonadas - Mocinhas e Rapazes - EDUCAÇÃO NO TRABALHO
PEDIR REFERÊNCIAS
SENHORA
(Solteira ou viúva sem filhos)
Para tomar conta de poucas mocinhas no Educandário Pestalozzi trabalhando junto na costura de calçadinhos. - Paga-se bem.
Cartas à Caixa Postal - 81 - FRANCA

NOSSA QUINZENA

PARQUE INFANTIL
Dentro de pouco tempo, a cidade será beneficiada com mais um bem organizado Parque Infantil, cuja construção está sendo feita no bairro do Cubatão. Vai assim a Administração Municipal dar à garotada dessa importante parte de nossa cidade, logradouro tranquilo e feliz para seus folguedos.

CENTRO MÉDICO DE FRANCA
A 19 de janeiro empossou-se a nova Diretoria de essa concluída entidade de classe. Para nós a festa com que os médicos de Franca comemoraram esse acontecimento, esteve dentro de outra maior relevância, por ver investido como seu Presidente o ilustre amigo e benemérito escultor dr. Antonio Petráglio. Nossas congratulações com o Centro Médico por ter à frente de sua administração o filantropo e culto facultativo, a quem nossa cidade deve tantos benefícios.

NOÍCIAS
Consoletar-se-ão no próximo 23 deste mês o distinto amigo sr. Rondon Reis e a prendada Sta. Cleuzza, filha do sr. Anor e de sua Dulcinéia de Barros. Nossos votos de muita Paz e Alegria ao jovem par.

PELA «A. A. FRANCA»
Dia 1.º do atual mês, empossaram-se os elementos da nova Diretoria dessa gloriosa agremiação esportiva. Foi noite festiva na sede da Francana, quando mais uma vez Angelo Toratore, reeleito, realizou a sua função de presidente, com os propósitos para conduzir os destinos dessa prestigiosa agremiação.

NOVAS INSTALAÇÕES
Com a presença do ilustre Secretário da Educação - dr. Vicente de Paula Lima, serão inauguradas hoje as novas instalações de 32.ª DELEGACIA REGIONAL DO ENSINO, sediada em nossa cidade. A nova sede é de uma importante repartição está agora num dos Pavilhões do Posto de Saúde local.

ANIZ NASSIF
Após longa e pertinaz molestia, fez seu passamento esse benquerido cidadão, chefe de modelar família de nossa cidade. O velho amigo faleceu em Campinas para onde fora a tratamento de sua saúde, tendo sido seu corpo transportado para esta cidade, quando foi inhumado na Necrópole Municipal. Entre os filhos do sr. Aniz Nassif, todos moços úteis ao nosso meio, destacam-se os sr. Emilio Nassif, nosso colega de imprensa, Diretor de «A TRIBUNA POPULAR», e o jovem edil Elias Nassif Sobrinho, um dos valores que compõem, como Vereador, a Câmara Municipal de Franca. Nossas condolências à família dos Nassif, com nossos votos de solidariedade cristã.

MATRICULEM SEUS FILHOS NA ESCOLA EVANGÉLICA «JOSE MARQUES GARCIA» À RUA JOSÉ MARQUES GARCIA N. 205. AULAS AOS DOMINGOS, DAS 8 AS 9 HORAS.

DE 18 A 21 DE ABRIL - Em Goiânia - Capital de Goiás
X Concentração de Mocidades Espíritas do Brasil Central

O Bom Samaritano

Luiz Caramaschi
VAI, E FAZE TU O MESMO. Luc. 10, 37

De todas as lições que deu Cristo ao mundo, a do bom samaritano é a mais difícil, a mais completa e a de que menos se fala. E pois se esta é a mais difícil e mais completa, porque é a de que menos se fala? Por isso mesmo. O mundo resolveu-se a falar de Cristo, da sua pessoa, exaltando-lhe o amor que teve por nós. É como Marta (1), que se esbafeava com arranjar-lhe a casa e honrar-lhe a pessoa; todavia coube o elogio do Mestre à Maria, que a seus pés o ouvia, interessando-se mais com a Doutrina que com o Doutrinador. Assim é na lição do bom samaritano, onde muito se tem que ver com a Doutrina, e pouco com o Doutrinador. Mas como é mais fácil exaltar o Doutrinador, que lhe seguir a Doutrina, o mundo cuida de honrar-lhe a pessoa e olvidar-lhe os ensinamentos. Assim todos crêm em Cristo, como dizia Vieira (2), mas não crêm a Cristo, e este será nosso tema de hoje. Sirva-se pois o Mestre de nos assistir com sua inspiração, que do modo por que falou ao fariseu falar-nos-á a nós, que fariseus também somos, posto que modernos.

É este o ponto mais difícil, porque nos outros passos do Evangelho, Cristo se dirige às massas ignaras e sofredoras, famintas do pão do corpo e da alma, e sedentas das duas águas: uma da que pediu Jesus à samaritana (3), e outra, da que lhe ofereceu a ela. Mas aqui Cristo falava a um mestre de Israel; e quem fala e ensina a mestre,

e mestre de Israel, vêde se a lição que dá pode ser fácil? Daqui a consequência que infiro, de que esta é a mais difícil lição dos Evangelhos. Mais.

Porque é lição difícil, pingüem toca nela e ela toca a todos. O doutor da Lei, que era o que ensinava, veio aprender de Cristo o como da salvação. E este como, que é o caminho, foi tão estreito, que ele saiu como salreiros todos hoje: confundidos; confundidos, posto que cristãos, e mais confundidos porque cristãos.

Que é necessário fazer para herdar a vida eterna? pergunta

a Cristo o doutor de Israel. Cumprir a Lei, disse-lhe ele. E cumpre-a tu? como a lês? E depois que o fariseu disse que tudo consistia no amar a Deus e ao próximo, Cristo lhe responde e diz: — faze isto e viverás. Ora, aqui começa a confusão porque o doutor se supunha salvo; e para se justificar, o que se supunha justo, pergunta a Cristo quem lhe é o próximo. Vem cá, doutor! não sabes tu quem é teu próximo? e és doutor? e és mestre? e és condutor de Israel? Pois a ti te cabe bem, o que disse o Mestre do cego,

que se põe a gular cégos! Mas a ti não te censuro, que te perdeste no passado; mas censuro os mestres e doutores modernos, que como tu ainda não sabem quem lhes é o próximo, e nem por isso se temem despenhar, levando os outros consigo.

Vêde, ó doutores modernos, que sacerdotes eram os que passaram de larg, ao verem o necessitado do caminho, porque se um era justamente sacerdote, o outro era levita, com cargo de cuidar das coisas sagradas. E se ambos tinham fé, e viviam tão estreitamente com Deus, como pois passaram tão de largo, no que tocava ao próximo? E que amar a Deus e amar a Cristo é mais fácil que amar ao próximo, e tanto que dos primeiros há muitos e muitíssimos, e dos segundos, não. E para mostrar que a salvação se radica no amor do próximo, ou caridade, que esta não pode existir sem obras, e não na fé, que esta existe sem elas, Cristo não fala da fé do bom samaritano, para mostrar-lhe dele só a caridade; e do que disse Cristo, concluo, que os que fizeram como o samaritano, ainda que budistas, e não cristãos, hão de se salvar; daí o «vai, e faze tu o mesmo», independente das fés, que são rótulos exteriores, as mais das vezes para ocultar falsos conteúdos.

cômodo é falar de Cristo, que nos ama, que falar de nós, que não amamos ao próximo, como pede e manda o próprio Cristo.

Este escrito é cheio de lealdade e coragem, porque falando a todos, sobretudo fala a quem o faz. Prego-me a mim mesmo e me azorrego, como fazia S. Paulo com dizer, que era miserável, e não só miserável, mas: quão miserável, por não fazer o que devia, e fazer o que não devia. Amar, que devia, não amo; desamar, que não devia, desamo; e não vai o sentimento só a desamar, vai, ainda, a desculdar; ainda que cuida do bem alheio, cuida com a cabeça, que me manda a Doutrina, mas o não cuida com o coração, que só isto é amar.

Mas tudo isto, é porque? Porque, como dizia Vieira, cremos em Cristo, mas não cremos a ele; cremos na pessoa dele, mas não cremos ao que ele ensina, e se não, diz-me: Cristo não disse que o julgamento (4) será feito em função de obras? e tanto que os da esquerda, os cabritos, são condenados pelo que deixaram de fazer? e os da direita, as ovelhas, salvar-se-ão pelo que fizeram de bem? Sim, assim é, dizem todos. E Cristo não disse? todas as vezes que fizestes o bem a um desses pequeninos, é a mim que o fizestes? Sim, é o que está escrito. Agora aperço, quando andais pelas ruas e vêdes um mendigo, crede, que se fizerdes um bem a ele, é a Cristo que o fazeis? Se credes, porque não o fazeis? e se não fazeis, porque dizeis que credes? Pois a coisa é que não credes a Cristo, para creres nele. Jesus quando disse isto, disse uma verdade, ou mentiu? Certo que disse a verdade! Pois se assim é, porque não a credes? e se a credes, porque não sois descendentes, ao menos isto, para com o pequenino? Vêde quanta injustiça fazeis? e a quem a fazeis? ao grande? não, que ele vos arrastaria. E pois se não a fazeis ao grande, a quem a fazeis? Ora, ora, pois a quem há de ser, senão ao pequenino, que convosco não pode?

Agora diz-me: sois cristãos? tendes a coragem de dizer que o sois? Somos cristãos? afinal, que somos? senão uns pobres levitas da Lei do Evangelho? Vêde, porque não há pregações sobre este ponto? E que outros passos o pregador prega aos outros, o que é fácil, e neste há que pregar-se a si mesmo, o que é difícil; noutros pontos, fala-se que Cristo falou às massas, e neste, que ele falou ao fariseu que somos, e o não queremos ser, e ao doutor do Evangelho, que queremos ser, e o não somos, porque só o são os que o vivem, e como nós não o vivemos, não o somos.

Chillon dizia, diz Vieira (5), que a pedra de toque é a que serve para provar o ouro e a prata, e que o ouro e a prata são a pedra de toque com que se provam os homens. Eu, agora, para encerrar, digo, do ponto, que a caridade, e não a fé, é a pedra de toque do cristão. E por este toque tenho visto e provado muito ferro, pouco aspero e duro, muito bronze de estátua, porque orgulho e vaidade, muito ouro e prata, porque egoísmo e cobiça, e sobretudo muito barro e terra, mas muito pouco cristão.

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS

| | |
|--|--------------|
| FRANCA: Vicente Ferreira da Silva, ... | CR\$: 200,00 |
| Sr. Luiz Francisco, ... | CR\$: 800,00 |
| IBIRACI: Antonio de Oliveira, ... | CR\$: 850,00 |
| CAMPINAS: Pedro Faria, ... | CR\$: 200,00 |
| ITUUTABA: Dr. Fernando Alexandre Villela, ... | CR\$: 150,00 |
| SÃO PAULO: Da Angélica Banterle, ... | CR\$: 350,00 |
| PRATÁPOLIS: Renato Público da Silva, ... | CR\$: 500,00 |
| SÃO MANOEL: José Eduardo C. Campos, ... | CR\$: 150,00 |
| FRANCA: Panificadora Pucci, 10 ks. de pães. | |
| BORDA DA MATA: Sebastião Luiz de Souza, 40 ks. de arroz beneficiado. | |

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 1º de Fevereiro de 1957.
JOSÉ RUSSO - PROVEDOR - GERENTE

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «ALLAN KARDEC» Durante o Mês de Dezembro de 1956

SECÇÃO MASCULINA:

| | |
|------------------------|----|
| Existiam em tratamento | 86 |
| Entraram durante o mês | 13 |
| Total | 99 |
| Tiveram Alta: | |
| Curados | 7 |
| Melhorados | 5 |
| Falecidos | 0 |
| Existem nesta data | 87 |

| | |
|--|--|
| da, solt, pardo, brasil, proc. de Franca — S. Paulo. | |
| 5 — José Martins Nascimento, 17 anos, solt, pardo, brasil, proc. de Franca — S. Paulo. | |
| 6 — José de Souza Arantes, 31 anos, solt, branco, brasil, proc. de Cássia — Minas. | |
| 7 — Veroldes Aragones, 36 anos, cas, branco, brasil, proc. de Franca — S. Paulo. | |

| | |
|--|--|
| branco, brasil, proc. de União Paulista. | |
| 9 — Maximiana Maria de Jesus, 65 anos, viúva, parda, brasil, proc. de Franca — S. Paulo. | |

As curadas são:

| | |
|--|--|
| 1 — Maria Moreno, 57 anos, cas, branca, brasil, proc. de Itápolis — S. Paulo. | |
| 2 — Deolinda Brito da Costa, 32 anos, cas, branca, brasil, proc. de Serra da Canastra — Minas. | |
| 3 — Nair Maria de Jesus, 43 anos, cas, pretá, brasil, proc. de Pedregulho — S. Paulo. | |

Os melhorados são:

As melhoradas são:

| | |
|---|--|
| 1 — Benedito Alves de Assis, 28 anos, solt, branco, brasil, proc. de Santo Antonio da Alegria — S. Paulo. | |
| 2 — José Nacif, 36 anos, solt, branco, brasil, proc. de Campo Belo — Minas. | |
| 3 — Geraldo Clara de Souza, 38 anos, cas, branco, brasil, proc. de Guarani — S. Paulo. | |
| 4 — Geraldo Cirilo Costa, 38 anos, cas, pretá, brasil, proc. de Franca — S. Paulo. | |
| 5 — Lázaro Pimentas, 20 anos, solt, branco, brasil, proc. de Ibiraci — Minas. | |

A falecida é:

SECÇÃO FEMININA:

| | |
|------------------------|-----|
| Existiam em tratamento | 96 |
| Entraram durante o mês | 19 |
| Total | 105 |
| Tiveram Alta: | |
| Curadas | 3 |
| Melhoradas | 2 |
| Falecidas | 1 |
| Existem nesta data | 99 |

| | |
|--|--|
| 1 — Regina Pressat Leão, 44 anos, cas, branca, brasil, proc. de Franca — S. Paulo. | |
| 2 — Lúcia Pereira da Silva, 32 anos, cas, parda, brasil, proc. de Franca — S. Paulo. | |

As entradas são:

| | |
|--|--|
| 1 — Maria Augusta Pereira, 25 anos, cas, branca, brasil, proc. de Passos — Minas. | |
| 2 — Iolanda Brazão, 27 anos, cas, branca, brasil, proc. de Pratápolis — Minas. | |
| 3 — Conceição Ribeiro, 35 anos, solt, branca, brasil, proc. de Guarapé — Minas. | |
| 4 — Dirléia Ribeiro, 52 anos, cas, branca, brasil, proc. de Guarapé — Minas. | |
| 5 — Elidia Ferdigão de Araujo, 59 anos, viúva, branca, brasil, proc. de Capivari da Mata — S. Paulo. | |
| 6 — Maria Rodrigues, 42 anos, viúva, branca, brasil, proc. de Franca — S. Paulo. | |
| 7 — Sebastiana José Costa, 22 anos, solt, branca, brasil, proc. de Maringá — Paraná. | |
| 8 — Stefana Pereira, 46 anos, cas, | |

A falecida é:

| | |
|--|--|
| 1 — Felisbina Rita Pimentas, 59 anos, viúva, parda, brasil, proc. de Itapaba — S. Paulo. | |
|--|--|

Falecida em 20/1/1957.

| | |
|------------------------------|-----|
| Cartas respondidas | 770 |
| Convulsoterapia p/ cardiolol | 125 |
| Electrochoques | 893 |
| Injeções aplicadas | 479 |
| Recetas aviadas | 40 |

Franca 31 de Janeiro de 1957
JOSE RUSSO
Provedor - Gerente
Dr. J. Matias Vieira
Diretor-Clinico
Dr. T. Novelino
Vice Diretor-Clinico

MOVIMENTO DO GABINETE DENTARIO

| | |
|--------------------|----|
| Extrações | 57 |
| Obturações | 10 |
| Curativos diversos | 8 |

Dr. César Heraldo Pereira Cardoso
Cirurgião-Dentista

Os curados são:

| | |
|---|--|
| 1 — José Pereira Sobrinho, 18 anos, solt, pardo, brasil, proc. Capivari — S. Paulo. | |
| 2 — Abílio Ruiz Moreno, 18 anos, solt, branco, brasil, proc. de Guarani — Minas. | |
| 3 — Angelo Stori, 35 anos, cas, branco, brasil, proc. de Severinia — S. Paulo. | |
| 4 — José dos Santos, idade ignora- | |

Albergue Noturno

Uma modalidade de assistência digna da co-
* operação de todos *

Auxílio o Albergue Noturno de Franca - sito neste cidade à rua José Marques Garcia n.º 185, - tornando-se Sócio Contribuinte, com qualquer quantia mensal.

(1) Luc. 10, 36 - 42
(2) Vieira, Sermões, 4, 124 a 155
(3) Jo. 4, 1 - 26
(4) Mat. 25, 49
(5) Vieira Sermões, 5, 241

Balço Geral Encerrado em 31 de Dezembro de 1956

| ATIVO | | PASSIVO | |
|--------------------------------------|--------------|---|--------------|
| IMOBILIZADOS | | PATRIMÓNIO | |
| Veículos | 92.244,00 | Saldo anterior | 1.988.102,10 |
| Imóveis | 1.416.328,10 | Sobra d'êste exercício que ora se transfere | 422.061,90 |
| Móveis | 113.556,20 | | 2.410.164,00 |
| Biblioteca | 2.586,50 | RESPONSABILIDADES | |
| Gabinete Dentário | 18.250,70 | Titulos a Pegar | 10.000,00 |
| Departamento Recreativo | 29.841,90 | I. A. P. dos Comercíarios | 39.584,00 |
| Máquinas e Móveis «A Nova Era» | 300.118,10 | Contas Correntes | 47.596,50 |
| | 1.972.925,50 | | 97.180,50 |
| REALIZÁVEIS | | | |
| Contas Correntes | 81.862,70 | | |
| Caução de Luz | 1.455,00 | | |
| | 83.317,70 | | |
| DISPONÍVEIS | | | |
| Bancos | 418.058,60 | | |
| Caixa | 33.042,70 | | |
| | 451.101,30 | | |
| SOMA Cr\$ | 2.507.344,50 | SOMA Cr\$ | 2.507.344,50 |

Demonstração da Conta de Despesas e Receitas em 31 de Dezembro de 1956

| DÉBITO | | CRÉDITO | |
|---|--------------|---|--------------|
| Aposentadoria e Pensões | 75.333,50 | Aluguéis | 36.400,00 |
| Assinatura de Jornais e Revistas | 540,00 | Jornal «A Nova Era» | 5.425,20 |
| Auxílios Diversos | 11.343,00 | Mensalidades | 1.261.361,50 |
| Bonificações | 43.951,00 | Subvenções | 1.400.382,00 |
| Conservações | 17.468,90 | Juros Recebidos ou Debitados | 10.967,90 |
| Contas Insolváveis | 2.844,00 | Donativos | 519.425,00 |
| Descontos e Comissões | 9.567,40 | Sócios | 16.562,00 |
| Depósito de Lenha | 44.485,00 | Chácara | 21.696,80 |
| Despesas de Alimentação | 968.761,30 | | 3.272.220,40 |
| Despesas Departamento Recreativo | 10.559,00 | A NOVA ERA C/ RESULTADOS | |
| Despesas de Fotografias | 4.124,00 | Lucro desta Secção que se transfere | 80.631,10 |
| Despesas de Funerais | 3.469,00 | | |
| Despesas de Natal | 63.513,80 | | |
| Despesas de Viagem | 15.800,00 | | |
| Despesas de Transporte | 97.051,40 | | |
| Estampilhas e Correspondência | 27.464,30 | | |
| Imposto Sindical | 643,00 | | |
| Impostos | 50,00 | | |
| Frete e Carretos | 4.996,00 | | |
| Juros Pagos ou Creditados | 12.732,50 | | |
| Luz, Força e Telefone | 15.243,70 | | |
| Ordenados | 697.430,00 | | |
| Odontologia | 26.150,00 | | |
| Regularização de Documentos | 524,00 | | |
| Livros e Objetos de Escritório | 22.280,50 | | |
| Medicamentos | 58.151,80 | | |
| Rouparia | 41.373,10 | | |
| I. A. P. E. T. E. Cargas | 1.525,50 | | |
| Utensílios Diversos e de Higiene | 56.812,70 | | |
| Taxa de Assistência Hospitalar | 1.500,00 | | |
| CONTAS CORRENTES | | | |
| A Nova Era | | | |
| Saldo que se transfere | 595.101,20 | | |
| | 2.930.789,60 | | |
| PATRIMÓNIO | | | |
| Sobra d'êste exercício que ora se transfere | 422.061,90 | | |
| SOMA Cr\$ | 3.352.851,50 | SOMA Cr\$ | 3.352.851,50 |

FRANCA, 31 DE DEZEMBRO DE 1956

José Russo
Provedor Gerente

Genésio Martiniano
Secretário

Gabriel Rodrigues da Silva
Tesoureiro

Genésio Martiniano
Contador - Crc. 8.000

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDEC», depois de examinarem os livros e demais documentos que deram origem ao presente BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE «DESPESAS E RECEITAS», acharam tudo em perfeita ordem e são de parecer que devem ser aprovados pela Assembléa Geral.

Franca, 31 de Dezembro de 1956

JOAQUIM ALVES FALEIROS JUNIOR

ANTÓNIO CARVALHO

FRANCISCO JOSÉ PEREIRA

AGRADECIMENTO

Com os esclarecimentos prestados e que julgávamos necessários, queremos ainda nos desobrigar do dever de externar os nossos agradecimentos a todos os que deram a sua ajuda, cooperando conosco, médicos, funcionários, doadores, amigos e simpatizantes da nossa causa e organização e de todo nosso movimento. A todos, enfim, corações generosos e magnânimos que prestaram seu valioso concurso ao nosso trabalho e à nossa luta, deixamos aqui consignados os nossos melhores agradecimentos e gratidão.

Que a Divina Providência a todos dê a devida recompensa pela ajuda desinteressada e amiga e pela cooperação valiosa que nos deram. A todos, indistintamente, o nosso preito de gratidão e nossos votos de paz e prosperidade, votos êsses que mais uma vez extendemos aos que nos deram combate na luta e nos perseguiram, pois mesmo êsses, quer direta ou indiretamente, nos animaram e auxiliaram no exercício de nossa vigília e de nossa paciência.

FRANCA, 31 DEZEMBRO DE 1956 — JOSÉ RUSSO — Provedor Gerente

Seção da Mocidade Espirita de Franca

A CARGO DA «MOCIDADE»

SEMANA DO LIVRO

O Clube do Livro Espirita promoverá, de 14 a 21 de abril p. vindouro, mais uma Semana do Livro Espirita.

Milhares de livros serão postos à venda por preços reduzidos, destacando-se a edição do Centenário de «O Livro dos Espíritos».

ASSISTÊNCIA

O Serviço de Assistência aos Necessitados — Departamento da MEF — fez a seguinte distribuição no mês de janeiro: 67 ks. de arroz; 31 ks. de feijão; 35 ks. de açúcar; 17 ks. de banha; 2 ks. de macarrão; 1 lata de azeite; 1 kg. de sabão e 6 pares de calçados.

Foram atendidas no mesmo mês 96 pessoas.

FESTA DA SAUDADE

Correspondência: IRIS ELIAS - Campinas - Recebemos sua carta. Contamos com sua presença, juntamente com os medianos ai residentes.

LAERCIO TÓFOLI — SÃO PAULO — Sua carta chegou às nossas mãos. Esperamos que você não falte ao encontro com a MEF nos dias 10, 11 e 12 de maio.

TEREZINHA SILVA — Guaratiningueta — Esperamos abraçá-la novamente durante a festa da Saudade. A MEF conta com sua presença.

GENTILCAMARGO — Ipauçú — Venha mesmo e comece desde já a «treinar» no pistão. Contamos com sua participação.

MILTON ENGRACIA — Continue arrematando os medianos da Capital. A MEF os convoca para o encontro de maio.

CARAVANAS DA FRATERNIDADE

A União dos Moços Espíritos de Ribeirão Preto promoverá, nos dias 2 a 5 de março (Carnaval), uma grande concentração das caravanas da Fraternidade.

Magnífico programa foi elaborado pela UMERP. Serão tratados de assuntos do mais alto interesse das Mocidades que já têm a sua «Caravana» e para aquelas que desejam iniciar esse trabalho de assistência.

O convite é extensivo às Mocidades e Centros que desejam tratar desse assunto que é, sem dúvida, o «assunto do momento».

NOVO LOCAL

Devido ter início no próximo mês a reforma do Centro «Esperança e Fé», a MEF passará a reunir-se no salão «Anália Franco» do Educandário «Pestalozzi», voltando à sua antiga sede tão logo terminem-se os trabalhos de reforma do Centro.

VIAGEM

Aproveitando suas férias viajou a S. Paulo e Santos o jovem Agnaldo Branquinho, tesoureiro da MEF.

ALCIR ORION MORATO

Seguiu para Uberaba, onde continuará seus estudos, o jovem Alcir Orion Morato, filho do nosso mentor Agnelo Morato.

Com sua transferência para a hospitaleira Cidade das Sete Colinas, Alcir deixará de prestar sua colaboração ao «Paz e Alegria», que perde um dos seus elementos mais disciplinados e um colaborador de todos os momentos.

Contudo, esperamos que Alcir continue usando sua sauneta à serviço da nossa Doutrina, como sempre o fez em nossa cidade.

1.º CENTENÁRIO

O Clube do Livro Espirita espera contar com a colaboração de todas entidades espíritas e da grande família espírita francana, no sentido de prestarem toda colaboração às festividades da Semana do Livro Espirita, no 1.º Centenário da Codificação do Espiritismo.

Impressos

Confie a confecção de seus impressos à Gráfica

«A Nova Era»

Notas, faturas, cartões, boletins, circulares, programas, convites, etc.

Av. Major Nicácio, 277 - Cx. postal, 65 - FRANCA E. S. Paulo

Desencarne

Omero Benedito Poli

Em Limeira — S. Paulo — onde reside, veio a desencarnar em 13 do mês p. p., nosso estimado confrade e antigo assinante deste Jornal, sr. Omero Benedito Poli, deixando diversos familiares, dentre eles nosso confrade Antônio Poli, na pes-



Registrado no MP nº 60, em 28-3-1942 — Inscrição no M.L.S. sob nº 16.120, em 19-5-19

— Franca, (Est. de São Paulo) 15 de Fevereiro de 1957 —

Bodas de Prata

É com satisfação que anotamos a transcorreria das bodas de prata do distinto casal sr. Marino Tentor e Dna. Josefa Tentor, nossos confrades residentes em Baurú, neste Estado.

Cumprimentos por estas colunas a estes nossos operosos companheiros, almejando-lhes muita paz e prosperidade, sob as bênçãos de Jesus.

NOTÍCIAS DE PONGAI

Natal dos Pobres

Transcorreu animadíssimo o Natal dos Pobres realizado pelo Centro Espirita «Dr. Adolpho Bezerra de Meneses» local, em data de 24 de dezembro último. Graças à formação filantrópica da população deste Município, que colaborou decididamente na realização desse ato, foram distribuídos cerca de mil e duzentos (1.200) quilos de Arroz, Açúcar, Macarrão, Carne, Oleo,

Pães, Balas, etc., num valor aproximado de Cr\$ 16.700,00. A Diretoria do Centro Espirita, sensibilizada, tem a honra de agradecer a todos que colaboraram na realização dessa notável obra de fraternidade cristã.

Nova Diretoria

Em data de 27 de Janeiro, foi eleita a nova Diretoria do Centro Espirita local, que ficou assim constituída:

Presidente: Ilídio Moretti; Vice: Albino Terenciani; 1.º Secretário: Wilson Aleci; 2.º Secretário: Irineu Moretti; 1.º Tesoureiro: Gerino Luiz de Castro; 2.º Tesoureiro: João Paschoal; 1.º Fiscal: Fermínio Alves; 2.º Fiscal: José Mendes; 1.º Zelador: Maria dos Anjos Adriano Moretti; 2.º Zelador: Hortência Reis; 1.º Bibliotecário: Araci Reis; 2.º Bibliotecário: Lídia Paschoal.

Do Correspondente: Luiz Moretti

Origem do Livro-Alicerce do Espiritismo

M. A. R. NOVELINO

Desde que o mundo é mundo, até onde os conhecimentos do homem chegam às bordas das brumas do pretérito, encontramos fenômenos que a humanidade da época em que os mesmos se deram jamais pôde explicar e que, por tal, considerou do rol das cousas sobrenaturais. Os livros religiosos de todas as crenças estão cheios desses casos que hoje denominamos fenômenos espíritas. A própria Bíblia, base das seitas religiosas do ambiente em que vivemos, tem suas páginas repletas desses fatos. Já se disse mesmo que, se não fora os fenômenos espíritas, a Bíblia não existiria. Buscando provar essas afirmações lembremos alguns dos mais conhecidos casos dessa natureza, narrados nesse livro sagrado.

No Velho Testamento, Moisés, no monte Horeb, ouve uma voz que o conclama a tirar seu pavio do cativeiro. Ainda o mesmo enérgico patriarca, já agora no monte Sinai, recebe por intermédio de eloquentes e retumbantes fenômenos, as leis que

deviam dirigir a sua gente em terras de Canaã. Saul, pela boca da pitonisa de Endor, ouve a voz de além-túmulo. No festim de Baltazar são empolgantes os fenômenos observados e também é digno de ser lembrado o caso da besta de Balaão. Isto para falarmos nos fatos mais conhecidos, apenas.

No Novo Testamento, esquecendo uma manifestação espírita da anunciação do nascimento do Cristo, a aparição da pomba por ocasião do batismo do Mestre, a mudez de Zacarias predita por Gabriel e tantos e tão belos casos outros, falemos apenas na maravilhosa e extasiante transfiguração do Tebor, quando o antigo legislador e Elias, resplendentes de luzes, conversam com Jesus igualmente resplendente, ante o espanto e o encanto dos discípulos que o acompanhavam naquela hora.

Porém os fenômenos não cessaram com o último capítulo da Bíblia. Nunca o céu deixou de enviar à Terra as suas mensagens por meio desses chamados que, muitas vezes, chegavam a assombrar. Ocasionalmente houve em que eles tão frequentemente se repetiam, como se deu na trevosa Idade Média, que a ignorância e a maldade humanas fizeram vítimas sem conta. Recordemos, para ilustração, a pastorinha de Donremí, queimada como feiticeira por julgamento do tribunal inquisitorial, por afirmar a desassombadamente que ouvia as vozes amigas e conselheiras de suas santas Catarina e Margarida.

No entanto, a pesar dessa pro-

fusão de fatos que abalaram nosso orbe em todas as eras, a época verdadeira do Espiritismo deu-se justamente em meados do século passado com o advento de uma doutrina codificada, baseada no raciocínio e na lógica, aquela que, no dizer de seu próprio codificador «enfrenta a razão face a face em todas as épocas da humanidade». Começou quando o interesse pelas «mesinhas falantes» que empolgavam a curiosidade dos salões parisienses levou a mentalidade forte, fria e pesquisadora de León Hipolite Denizard Rivall a se voltar para essas mesinhas e descobrir que ali, onde a sociedade fútil via ensaios de divertimento novo, estava a pivô de uma maravilhosa engenharia destinada a desvendar às mentes humanas o mistério da razão e de ser da vida e do futuro que as espera.

Pois bem, às perguntas formuladas por León Hipolite respondia uma inteligência que dava o nome invulgar de Espírito de Verdade. E foi o conjunto dessas perguntas e respostas que originaram o Livro dos Espíritos, base do hodierno Espiritismo.

Comemorando-se este ano o primeiro centenário desse livro-alicerce de nossa Doutrina procuremos fazermos-nos dignos do maná do céu que a Providência, sempre misericordiosa, nos enviou como acréscimo de bênçãos. Sob os ensinamentos e as clarezas reveladas pelo Espírito de Verdade vivamos até podermos afirmar como afirmou o Filho de Tarsô: — «Já não sou eu quem vive, mas o Cristo vive em mim».

Eu Sou o Caminho

Subo agora este Calvário, levando aos ombros, minha cruz, — embora tenha fé em Deus, em Jesus, — sinto perder-me, abandonado de ilusões.

Caminho, ora apressado, às vezes devagar, galgando a pedra íngreme, ponteguada, tendo no peito um coração fiel, a orar, na alma uma rejuvenescida fé, que ampara e ajuda.

Vejo pelos olhos da alma, a figura de Jesus, e ouço de Seus lábios, Seus ensinamentos: — Bemaventurado és tu, que choras, angustiado, suportando sem queixumes, amargos sofrimentos!...

Já percebo ao longe, no final deste caminho, um túmulo que me aguarda e dele me avvicino. Não o temo, não o censuro, não me esquivo, pois sei de meu destino, e para onde vou.

Há séculos que percorro esta mesma estrada, seguindo a mesma trilha, a mesma via-crucis, pondo no coração o que Jesus recomendou:

— ... que ameis ao vosso próximo, em verdade, se quizerdes ir ao Pai, p'ra onde agora vou ...

— ... há nos Evangelhos o rumo dos Caminhos, que vos levará, por certo, a um só fim, pois na verdade, na mais pura verdade, vos afirmo:

— ... Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida, e ninguém vai ao Pai, senão por Mim! ...

Leonel Nalini

A Vida no Planeta Marte e os Discos Voadores

É o livro da atualidade que todos — devem ler —

A venda na Agência Brasil - C. Postal, 74 - Fone, 283 - Franca - S. P. Preço Cr\$ 150,00 - Reembolso Postal mais \$ 10,00